



ARTIGO | ARTICLE

Levantamento herpetofaunístico em uma localidade no município de Cacoal, Rondônia, Brasil

Herpetofaunistic survey in a location in the municipality of Cacoal, Rondônia, Brazil

Luiz Carlos Batista Turci¹

Paulo Sérgio Bernarde²

RESUMO

Na Amazônia brasileira é encontrada uma rica fauna de anfíbios e répteis. Entretanto, ainda se fazem necessários trabalhos de inventários de espécies devido às várias regiões que ainda permanecem pouco ou nada amostradas. Isso é ainda mais importante em locais que estão sendo rapidamente degradados devido ao desmatamento, à pecuária e à agricultura. Nesse estudo apresenta-se a lista de anfíbios e répteis, obtida em fragmento de floresta secundária no município de Cacoal, Rondônia. O trabalho de campo foi realizado entre o período de março de 2005 a outubro de 2006. Foram utilizados três métodos de amostragem: procura limitada por tempo; armadilhas de interceptação e queda (Pitfall) e encontros ocasionais. Um total de 17 espécies de anfíbios e 40 de répteis foram registrados. Das 40 espécies de répteis encontradas, 23 foram serpentes, 15 de lagartos, um anfisbênio e um quelônio. A maioria das espécies foi encontrada durante a procura noturna limitada por tempo durante a noite. Sugere-se que o pequeno tamanho da área associado a sua estrutura de hábitat além do menor esforço amostral empregado seja o fator responsável pelo menor número de espécies do que no município vizinho de Espigão do Oeste, Rondônia.

Palavras-chave: Herpetofauna. Reptilia. Squamata. Amphibia. Anura.

ABSTRACT

A very species-rich fauna of amphibians and reptiles can be found in the Brazilian Amazon. However, most regions remain under-sampled, and a species inventory

¹ Universidade Federal do Acre, Curso de Pós-Graduação em Ecologia e Manejo de Recursos Naturais. *Campus* Universitário Reitor Aulio Gelio Alves de Souza, Rod. BR 364, 6637 (km 4), Distrito Industrial, 69915-900, Rio Branco, AC, Brasil. Correspondência para/ *Correspondence to:* L.C.B. TURCI. E-mail: <luiz_turci@yahoo.com.br>.

² Universidade Federal do Acre, Centro Multidisciplinar, Laboratório de Herpetologia. *Campus* Floresta. Cruzeiro do Sul, AC, Brasil.

is still required. This is even more important in places that are rapidly being degraded due to logging, cattle ranching and farming. The present study presents a list of amphibians and reptiles in the secondary forest near Cacoal, Rondônia. The field work was carried out between March 2005 and October 2006. Three sampling methods were used: time-constrained search, pitfall traps with drift fences and chance encounters. A total of 17 amphibious species and 40 reptiles were recorded. Of the reptiles, 23 species were snakes, 15 were lizards, one amphisbaenian and one turtle. The majority of the species were found during time-constrained search at nighttime. It is suggested that the small size of the area, the structure of the habitat, and the less intensive sampling effort are the factors responsible for the lower number of species than in the neighboring locality of Espigão do Oeste, Rondônia.

Key words: *Herpetofauna. Reptilia. Squamata. Amphibia. Anura.*

INTRODUÇÃO

Na Amazônia brasileira é encontrada uma rica fauna de anfíbios e répteis (Ávila-Pires *et al.*, 2007), entretanto ainda se fazem necessários trabalhos de inventários de espécies devido às várias regiões que ainda permanecem pouco ou nada amostradas (Ávila-Pires, 1995; Azevedo-Ramos & Gallati, 2001; Vogt *et al.*, 2001). Regiões com intensa atividade antrópica e com degradação dos habitats naturais como o Estado de Rondônia (Vanzolini, 1986; Bernarde, 2007), tornam essa necessidade mais urgente (Vogt *et al.*, 2001).

O primeiro inventário realizado sobre herpetofauna em Rondônia foi uma lista de serpentes coletadas durante a abertura de um "picadão" pela Comissão Rondon para instalação das linhas telegráficas entre 1907 a 1914 (Amaral, 1948). Essa trilha atravessou todo o estado ligando o Mato Grosso ao Amazonas e foi importante para a construção da BR 364 (Oliveira, 2002). Posteriormente, foram realizados dois trabalhos sobre inventários herpetofaunísticos em Rondônia na década de 80, através de coletas ao longo da Br 364 (Vanzolini, 1986; Nascimento *et al.*, 1988) durante o Programa Polono-roeste. Esse programa visava realizar um amplo diagnóstico dos recursos naturais dessa região frente os impactos causados pelo ritmo acelerado do processo de colonização. Esses dois trabalhos de levantamentos forneceram as primeiras listas de espécies para o estado. Vanzolini (1986) apresentou uma lista de anfíbios e répteis, enquanto Nascimento *et al.* (1988) uma de répteis Squamata.

Recentemente, outros inventários foram realizados com a herpetofauna nesse estado. Jorge-Da-Silva (1993) apresentou uma lista de serpentes obtidas durante o resgate de fauna durante o enchimento do lago na Usina Hidrelétrica de Samuel em Candeias. Esse autor também elaborou uma chave para identificação dos gêneros de serpentes para o estado. Yuki *et al.* (1999) realizaram um levantamento de répteis Squamata no Rio Barão do Melgaço em Pimenta Bueno. Brandão (2002) realizou uma avaliação ecológica rápida nas reservas extrativistas de Pedras Negras e Currealinho em Costa Marques, apresentando uma lista de anfíbios e répteis. As comunidades de lagartos em três áreas de Cerrado dos municípios de Guajará-Mirim, Pimenta Bueno e Vilhena foram estudadas por Gainsbury & Colli (2003). Em Espigão do Oeste, foram desenvolvidos estudos sobre as comunidades de anfíbios anuros (Bernarde *et al.*, 1999; Bernarde, 2007), serpentes (Bernarde & Abe, 2006) e lagartos (Macedo *et al.*, 2008).

Apresenta-se aqui nesse estudo a lista de anfíbios e répteis obtida em uma área com fragmento de floresta secundária no município de Cacoal, Rondônia.

MATERIAL E MÉTODOS

A área de estudo corresponde à Escola Família Agrícola Padre Ezequiel Ramim (Figura 1), localizada na linha 10, km 4 (11°28'00S; 61°19'51 W), município de Cacoal, Estado de Rondônia, Brasil. A área

apresenta 25 hectares (ha), correspondendo a três tipos de ambientes: Floresta Ombrófila Aberta (Mata secundária) 10ha, área de pastagem 10ha e plantações (café e milho) 5ha.

A vegetação original nessa região era a Floresta Ombrófila Aberta (Oliveira, 2002), entretanto após a colonização iniciada a partir da década de 70, essa paisagem foi modificada, principalmente pela implantação de áreas de pastagens e de lavouras (Kemper, 2002). A região é caracterizada pelo Clima Tropical Chuvoso (Oliveira, 2002), apresentando média pluviométrica anual de 2300mm, com um período de seca geralmente entre abril e setembro, e temperatura média anual de 26°C.

Os ambientes aquáticos nessa localidade são um açude (8 x 8m) e um riacho (2m de largura) em borda de mata, além de poças temporárias.

A coleta de dados compreendeu o período de março de 2005 a outubro de 2006 (20 meses), sendo utilizados três métodos de amostragem: procura limitada por tempo; armadilhas de interceptação e queda ("Pitfall") e encontros ocasionais.

A procura limitada por tempo (Campbell & Christman, 1982) se consistiu no deslocamento a pé, lentamente, através de trilhas dentro de mata, à procura de espécimes de anfíbios e répteis que

estivessem visualmente expostos. O esforço de procura abrangeu todos os micro-habitats visualmente acessíveis (chão, troncos caídos, vegetação, dentre outros). Foram realizadas 200 horas de procura, sendo 120 durante a noite e 80 durante o dia. A cada mês foram efetuadas 10 horas de procura, sendo seis durante a noite e quatro durante o dia.

Para as armadilhas de interceptação e queda (Campbell & Christman, 1982; Cechin & Martins, 2000): Neste método foram utilizados tambores plásticos (20 litros, com 40cm de altura), enterrados a cada cinco metros e interceptados por uma cerca-guia de lona plástica com 80cm de altura. Foi instalada uma série de armadilhas em linha reta, constituída por cinco tambores, com uma cerca-guia de 30 metros. As armadilhas permaneceram abertas 20 dias por mês durante os meses de setembro de 2005 a agosto de 2006, totalizando 240 dias de amostragem.

Encontros ocasionais são os espécimes coletados durante outras atividades que não sejam de procura.

Os espécimes capturados foram sacrificados e fixados conforme as técnicas usuais para anfíbios (Callefo, 2002) e répteis (Franco *et al.*, 2002). Alguns espécimes de serpentes, onde foi notado volume no corpo, foram abertos para análise de conteúdo estomacal.

Para a identificação dos espécimes foram utilizadas as chaves taxonômicas e descrições disponíveis para cada grupo na Amazônia: anfíbios (Duellman, 1978; Rodríguez & Duellman, 1994; De La Riva *et al.*, 2000), lagartos (Ávila-Pires, 1995), serpentes (Campbell & Lamar, 1989; Cunha & Nascimento, 1993; Jorge-Da-Silva, 1993) e anfisbênios (Vanzolini, 2002).

Este estudo foi realizado com a Licença 148/05 do Centro de Conservação de Répteis e Anfíbios (IBAMA/RAN). Espécimes-testemunhos foram depositados na Coleção Herpetológica da Universidade Federal do Acre (UFAC), *Campus Floresta* em Cruzeiro do Sul, AC.

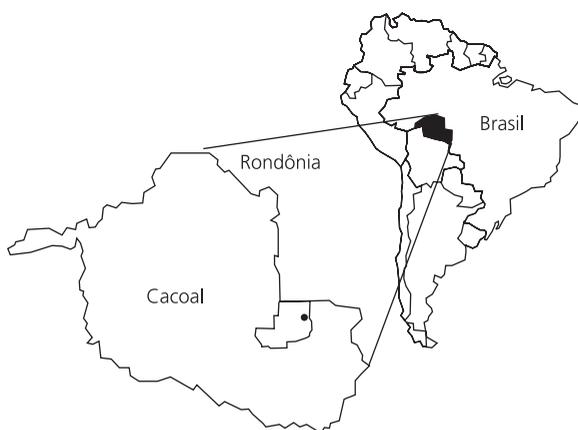


Figura 1. América do Sul, mostrando a localização de estado de Rondônia o município de Cacoal e o local de coleta de dados, 2004.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram registradas 57 espécies, sendo 17 de anfíbios e 40 de répteis (Anexo). Os anfíbios pertencem a sete famílias, sendo Hylidae a mais representativa com oito espécies. Das 40 espécies de répteis encontradas, 23 são serpentes, 15 são lagartos, uma é anfisbênio e uma é quelônio. A família com mais espécies foi Colubridae com 13. A curva do coletor (Figura 2) atingiu a assíntota no 15º mês, a partir daí foi adicionado na lista somente um espécime de *Bothriopsis bilineatus*, encontrado por terceiros em fragmento florestal próximo da área de estudo.

Rondônia é considerada uma região de complexa interação de faunas, fato relacionado com a complexidade de sua história ambiental e geológica (Ávila-Pires, 1995). Essa região é caracterizada fisionomicamente por ser um mosaico entre cerrado e floresta amazônica (Vanzolini, 1986; Jorge-Da-Silva, 1993), com predomínio dessa última formação vegetal. Apesar da proximidade de áreas de cerrado em Pimenta Bueno (Gainsbury & Colli, 2003), assim como em Espigão do Oeste (Bernarde & Abe, 2006; Bernarde, 2007; Macedo *et al.*, 2008), na área de estudo também foram encontradas formas predominantemente amazônicas.

A maioria das espécies foi obtida em procura noturna limitada por tempo (30 espécies), seguida pelos encontros ocasionais (21 espécies), pela procura diurna limitada por tempo (15 espécies) e pelas armadilhas de interceptação e queda (4 espécies).

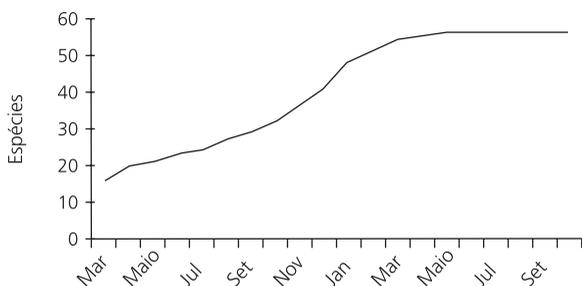


Figura 2. Curva do Coletor, amostragem de espécies de anfíbios e répteis entre os meses de março de 2005 a outubro de 2006.

A procura noturna na Amazônia tem maior taxa de encontro de serpentes (Martins & Oliveira, 1998; Bernarde & Abe 2006) e, também, de anuros que apresentam em sua maioria atividade de vocalização nesse período (Bernarde, 2007). A pouca obtenção de espécies nas armadilhas de interceptação e queda se deve provavelmente ao pequeno tamanho dos baldes (Cechin & Martins, 2000), além disso, apenas uma série de armadilha foi construída.

Lagartos do Gênero *Ophiodes* não eram conhecidos para o Estado de Rondônia (Ávila-Pires, 1995). Martins (1998) realizou uma revisão sobre esse gênero e a espécie aqui registrada se trata de uma espécie em fase de descrição por esse autor.

Alguns registros anedóticos sobre a história natural de serpentes foram obtidos nesse estudo; durante a manhã no mês de outubro. Um casal de *Liophis reginae* foi encontrado em cópula debaixo de um tronco caído. Uma *Anilius scytale*, espécie que se alimenta de vertebrados alongados (Martins & Oliveira, 1998), regurgitou uma serpente *Atractus albuquerquei* após a captura. *Oxyrhopus melanogenys* é uma serpente que preda principalmente lagartos e roedores (Bernarde & Abe, 2006). Nesse estudo foi encontrada uma lagartixa *Hemidactylus mabouia* no conteúdo estomacal de um espécime juvenil dessa espécie e um roedor em um adulto.

No município vizinho de Cacoal em Espigão do Oeste (RO), estudos sobre a herpetofauna registraram a ocorrência de 132 espécies de anfíbios e répteis em áreas florestadas e de pastagem (Bernarde *et al.*, 1999; Bernarde & Abe, 2006; Bernarde, 2007; Macedo *et al.*, 2008). A diferença entre os tamanhos das áreas pesquisadas é um fator responsável pela menor riqueza de espécies obtidas nesse estudo em relação aos de Espigão do Oeste. Enquanto a área de estado atual apresenta 25 hectares (ha), as riquezas de anuros e lagartos em Espigão do Oeste foram registradas em uma fazenda de 4 mil ha (Bernarde & Abe, 2006; Bernarde, 2007) e as serpentes foram localizadas em vários pontos de Espigão do Oeste (Bernarde & Abe, 2006).

Outro possível fator responsável pelo resultado atual é a estrutura dos habitats. Esses mesmos

trabalhos em Espigão do Oeste e também na região de Manaus no Amazonas (Tocher, 1998), demonstraram que ocorre uma diminuição de espécies, principalmente de anuros e lagartos, nas áreas onde as florestas foram derrubadas e transformadas em pastagens. De 47 espécies de anuros e 29 de lagartos registradas em Espigão do Oeste, 20 e 8 respectivamente, foram encontradas em área de pastagem (Bernarde, 2007; Macedo *et al.*, 2008). Com a diminuição do tamanho dos fragmentos florestais, ocorre uma diminuição das espécies de anuros florestais (Gascon *et al.*, 1999). Evidencia-se que esse fragmento florestal com 10 hectares de mata secundária não apresenta condições de sobrevivência para várias espécies florestais conhecidas para a região (Bernarde, 2007; Macedo *et al.*, 2008). Entretanto, algumas espécies florestais foram encontradas como o anuro *Adelphobates quinquevittatus*, os lagartos *Anolis* spp. e as serpentes *Corallus caninus*, *Micrurus hemprichii* e *Bothrops bilineatus*.

As diferenças no esforço amostral nesse estudo com os realizados em Espigão do Oeste também é outro fator responsável pelos resultados obtidos. Em Espigão do Oeste foram empregadas 960 horas de procura limitada por tempo contra 200 horas em Cacoal. O número e o tamanho das armadilhas de interceptação e queda também foram diferentes; 24 tambores de 200L permaneceram abertos durante 365 dias (Bernarde & Abe, 2006; Bernarde, 2007), enquanto em Cacoal apenas cinco tambores de 20 litros permaneceram abertos durante 240 dias.

Foram registradas para essa localidade 57 espécies, sendo 17 anfíbios e 40 répteis. A curva de coletor indica que poucos acréscimos de espécies ocorreriam se houvesse continuidade na amostragem. Na procura noturna limitada por tempo foi registrado o maior número de espécies. Sugere-se que o pequeno tamanho da área associado à sua estrutura de hábitat e ao menor esforço amostral empregado, seja o fator responsável pelo menor número de espécies quando comparado à riqueza da herpetofauna do município vizinho, Espigão do Oeste (RO).

A G R A D E C I M E N T O S

A Reginaldo A. Machado pela leitura e sugestões ao manuscrito. Ao RAN-IBAMA pela expedição da licença de coleta. Aos funcionários, professores e alunos da Escola Família Agrícola Padre Ezequiel pelo apoio nesse estudo.

R E F E R Ê N C I A S

- Amaral, A. (1948). *Ofídios de Mato Grosso*. 2a. ed. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional. (Publicação n.84, Anexo n.5).
- Ávila-Pires, T.C.S. (1995). Lizards of Brazilian Amazônia (Reptilia - Squamata). *Zoologische Verhandelingen*, 1995(299):1-706.
- Ávila-Pires, T.C.S.; Hoogmoed, M.S. & Vitt, L.J. (2007). Herpetofauna da Amazônia. In: Nascimento, L.B. & Oliveira, M.E. (Ed.). *Herpetologia no Brasil II*. Belo Horizonte: Sociedade Brasileira de Herpetologia. p.13-43.
- Azevedo-Ramos, C. & Gallati, U. (2001). Relatório técnico sobre a diversidade de anfíbios na Amazônia Brasileira. In: Capobianco, J.P.R. (Org.). *Biodiversidade na Amazônia brasileira: avaliação e ações prioritárias para a conservação, uso sustentável e repartição de benefícios*. São Paulo: Instituto Sócio Ambiental. p.79-88.
- Bernarde, P.S.; Kokubum, M.C.N.; Machado, R.A. & Anjos, L. (1999). Uso de habitats naturais e antrópicos pelos anuros em uma localidade no Estado de Rondônia, Brasil (Amphibia: Anura). *Acta Amazônica*, 29(4):555-62.
- Bernarde, P.S. & Abe, S.A. (2006). A snake community at Espigão do Oeste, Rondônia, Southwestern Amazon, Brazil. *South American Journal of Herpetology*, 1(2): 102-113.
- Bernarde, P.S. (2007). Ambientes e temporada de vocalização da anurofauna no Município de Espigão do Oeste, Rondônia, Sudoeste da Amazônia - Brasil (Amphibia: Anura). *Biota Neotropica*, 7(2):87-92.
- Brandão, R.A. (2002). Avaliação ecológica rápida da herpetofauna nas reservas extrativistas de Pedras Negras e Currealinho, Costa Marques, RO. *Brasil Florestal*, 21(74): 61-73.
- Callefo, M.E.V. (2002). Anfíbios. In: Auricchio, P. & Salomão, G.M. (Ed). *Técnicas de coleta e preparação de vertebrados para fins científicos e didáticos*. São Paulo: Terra Brasilis. p.43-73. (Instituto Pau Brasil de História Natural, 2).
- Campbell, H.W. & Christman, S.P. (1982). Field techniques for herpetofaunal community analysis, a Symposium of the Society for the Study of Amphibians and Reptiles and

- the Herpetologists' League. In: Scott Jr, N.J. (Ed.). *Herpetological communities*. Washington: Fish Wildlife Service. p.193-200.
- Campbell, H.W. & Lamar, W.W. (1989). *The venomous reptiles of Latin America*. New York: Cornell University Press. p.425.
- Cechin, S.Z. & Martins, M. (2000). Eficiência de armadilhas de queda (pitfall traps) em amostragem de anfíbios e répteis no Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*, 17(3): 729-40.
- Cunha, O.R. & Nascimento, F.P. (1993). Ofídios da Amazônia. As cobras da região Leste do Pará. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi série Zoologia*, 9(31):1-191.
- De La Riva, I.; Kohler, J.; Lotters, S. & Reichle, S. (2000). Ten years of research on Bolivian amphibians: Update checklist, distribution, taxonomic problems, literature and iconography. *Revista Española de Herpetología*, 14:19-164.
- Duellman, W.E. (1978). The biology of an equatorial herpetofauna in Amazonian Ecuador. *Museum of Natural History Miscellaneous Publications*, 65:1-352.
- Franco, F.L.; Salomão, M.G. & Auricchio, P. (2002). Répteis. In: Auricchio, P. & Salomão, G.M. (Ed.). *Técnicas de coleta e preparação de vertebrados para fins científicos e didáticos*. São Paulo: Terra Brasilis. p.75-125. (Instituto Pau Brasil de História Natural, 3).
- Gainsbury, A.M. & Colli, G.R. (2003). Lizard assemblages form natural Cerrado enclaves in southwestern Amazonia: the role of stochastic extinctions and isolation. *Biotropica*, 35(4):503-19.
- Gascon, C.; Lovejoy, E.T.; Bierregaard Jr, O.R.; Malcolm, R.J.; Stouffer, C.P.; Vasconcelos, L.; Laurance, F.W.; Zimmerman, B.; Tocher, M. & Borges, S. (1999). Biological dynamics of forest fragments project, National Institute for Research in the Amazon (INPA), Manaus, AM. *Biological Conservation*, 91(2-3):223-9.
- Jorge-Da-Silva Jr., N. (1993). The snakes from Samuel hydroelectric power plant and vicinity, Rondônia, Brasil. *Herpetological Natural History*, 1(1):37-86.
- Kemper, L. (2002). *Cacoal, sua história, sua gente*. Goiânia: Grafopel Gráfica.
- Macedo, L.C.; Bernarde, P.S. & Abe, A.S. (2008). Lagartos (Squamata: Lacertilia) em áreas de floresta e de pastagem em Espigão do Oeste, Rondônia, sudoeste da Amazônia, Brasil. *Biota Neotropica*, 8(1):133-9.
- Martins, B.M. (1998). *Revisão taxonômica e sistemática filogenética do gênero Ophiodes Wagler, 1828 (Sauria, Anguillidae, Diploglossinae)*. Tese de doutorado em Zoologia. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.
- Martins, M. & Oliveira, M.E. (1998). Natural history of snakes in forests of the Manaus region, Central Amazonia, Brazil. *Herpetological Natural History*, 6(2):78-150.
- Nascimento, F.P.; Ávila-Pires, T.C. & Cunha, O.R. (1988). Répteis Squamata de Rondônia e Mato Grosso coletados através do programa Polonoroeste. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, Série Zoologia*, 4(1):21-66.
- Oliveira, O.A. 2002. *Geografia de Rondônia: espaço e produção*. Porto Velho: Dinâmica Editora.
- Rodriguez, L.O. & Duellman, W.E. (1994). *Guide to the Frogs of the Iquitos Region, Amazonian Peru*. Lawrence: University of Kansas. Asociación de Ecología y Conservación Amazon Center for Environmental Education and Research, and Natural History Museum.
- Tocher, M. (1998). Diferenças na composição de espécies de sapos entre três tipos de floresta e campo de pastagem na Amazônia central. In: Gascon, C. & Moutinho, P. (Ed.). *Floresta Amazônica: dinâmica, regeneração e manejo*. Manaus: Instituto de Pesquisas da Amazônia. p.219-32.
- Vanzolini, P.E. (1986). Levantamento herpetológico da área do Estado de Rondônia sob a influência da rodovia BR-364. Polonoroeste/Ecologia Animal. *Relatório de Pesquisa n.1*. Brasília: CNPq. p.50.
- Vanzolini, P.E. (2002). An aid to the identification of the South Americas species of *Amphisbaena* (Squamata, Amphisbaenidae). *Papéis Avulsos de Zoologia*, 42(15): 351-62.
- Vogt, R.C.; Moreira, G. & Duarte, A.C.O.C. (2001). Biodiversidade de répteis do bioma floresta Amazônica e Ações prioritárias para sua conservação. In: Capobianco, J.P.R. (Org.). *Biodiversidade na Amazônia brasileira: avaliação e ações prioritárias para a conservação, uso sustentável e repartição de benefícios*. São Paulo: Instituto Sócio Ambiental. p.89-96.
- Yuki, R.N.; Galatti, U. & Rocha, R.A.T. (1999). Contribuição ao conhecimento da fauna de Squamata de Rondônia, Brasil, com dois novos registros. *Boletim Paraense Emílio Goeldi, Série Zoologia*, 15(2):181-93.

Recebido em: 3/3/2008

Versão final reapresentada em: 12/6/2008

Aprovado em: 12/8/2008

Anexo

LISTAGEM DAS ESPÉCIES E O NÚMERO DE ESPÉCIES REGISTRADAS EM CADA MÉTODO DE AMOSTRAGEM, CACOAL, RONDÔNIA, BRASIL.

Classe/ordem/família/espécie	PLT			
	Diurna	Noturna	Pitfall	E.O
Amphibia				
Anura				
Bufonidae				
<i>Rhinella marina</i> (Linnaeus, 1758)		7		
<i>R. schneideri</i> (Werner, 1894)		16		
Dendrobatidae				
<i>Adelphobates quinquevittatus</i> (Steindachner, 1864)	2			
Hylidae				
<i>Dendropsophus leucophyllatus</i> (Beireis, 1783)		1		
<i>D. microcephalus</i> (Cope, 1886)		8		
<i>D. minutus</i> (Peters, 1872)		6		
<i>Hypsiboas boans</i> (Linnaeus, 1758)		1		
<i>H. geographicus</i> (Spix, 1824)		17		
<i>Phyllomedusa camba</i>		1		
<i>Scinax ruber</i> (Laurenti, 1768)		1		12
<i>Trachycephalus venulosus</i> (Laurenti, 1768)		1		
Brachycephalidae				
<i>Pristimantis fenestratus</i> (Steindachner, 1864)		3		
Leiuperidae				
<i>Engystomops petersi</i> (Jiménez-de-la-Espada, 1872)		2	43	
Microhylidae				
<i>Elachistocleis ovalis</i> (Schneider, 1799)		7	1	2
Leptodactylidae				
<i>Leptodactylus andreae</i> (Müller, 1923)	2	12	1	
<i>L. fuscus</i> (Schneider, 1799)		17		
<i>L. pentadactylus</i>		8		
Reptilia				
Testudines				
Testudinidae				
<i>Geochelone denticulata</i> (Linnaeus, 1766)	1			
Squamata				
Gekkonidae				
<i>Coleodactylus amazonicus</i> (Anderson, 1918)	1		1	
<i>Gonatodes hasemani</i> (Griffin, 1917)	2			
<i>G. humeralis</i> (Guichenot, 1855)	1			
<i>Hemidactylus mabouia</i> (Moreau de Jonnés, 1818)		1		
<i>Thecadactylus rapicauda</i> (Houttuyn, 1782)		1		
Iguanidae				
<i>Iguana iguana</i> (Linnaeus, 1758)				1
Anguidae				
<i>Ophiodes</i> sp.		2		
Polychrotidae				
<i>Anolis nitens</i> (Wagler, 1830)	1			
<i>A. fuscoauratus</i> (Duméril & Bibron, 1837)	1			
<i>A. ortonii</i> (Cope, 1869)	1			
<i>A. punctatus</i> (Daudin, 1802)	1	1		
<i>Polychrus marmoratus</i> (Linnaeus, 1758)				1
Gymnophthalmidae				
<i>Bachia dorbignyi</i> (Duméril & Bibron, 1839)				1

Conclusão

Classe/ordem/família/espécie	PLT			
	Diurna	Noturna	Pitfall	E.O
<i>Cercosaura eigenmanni</i> (Griffin, 1917)	1			
Teiidae				
<i>Ameiva ameiva</i> (Linnaeus, 1758)	13			10
Amphisbaenidae				
<i>Amphisbaena</i> sp.				1
Typhlopidae				
<i>Typhlops reticulatus</i> (Linnaeus, 1776)				1
Aniliidae				
<i>Anilius scytale</i> (Linnaeus, 1758)		2		
Boidae				
<i>Boa constrictor</i> (Linnaeus, 1758)	1			1
<i>Corallus caninus</i> (Linnaeus, 1758)				1
<i>Epicrates cenchria</i> (Linnaeus, 1758)		1		1
Colubridae				
<i>Atractus albuquerquei</i> Cunha & Nascimento, 1983		3		
<i>Chironius exoletus</i> (Linnaeus, 1758)	1			
<i>Dipsas catesbyi</i> (Santzen, 1796)		4		
<i>Drepanoides anomalus</i> (Jan, 1863)				1
<i>Drymarchon corais</i> (Boie, 1827)	1			1
<i>Leptodeira annulata</i> (Linnaeus, 1758)		1		
<i>Leptophis ahaetulla</i> (Linnaeus, 1758)				1
<i>Liophis almadensis</i> (Wagler, 1824)				1
<i>L. reginae</i> (Linnaeus, 1758)				2
<i>Mastigodryas boddaerti</i> (Santzen, 1796)				1
<i>Oxyrhopus melanogenys</i> (Tschudi, 1845)		1		
<i>Philodryas olfersii</i> (Lichtenstein, 1823)				1
<i>Rhinobothryum lentiginosum</i> (Scopoli, 1785)				1
Elapidae				
<i>Micrurus hemprichii</i> (Jan, 1858)		1		
<i>M. lemniscatus</i> (Linnaeus, 1758)		1		
<i>M. spixii</i> (Wagler, 1824)				1
<i>M. surinamensis</i> (Cuvier, 1817)		1		
Viperidae		1		
<i>Bothriopsis bilineatus</i> (Wied, 1825)				1
Total de espécimes registrados	30	129	46	43
Total de espécies registradas	15	30	04	21

PLT: procura limitada por tempo. PITFALL: armadilha de interceptação de queda; E.O: Encontros ocasionais.